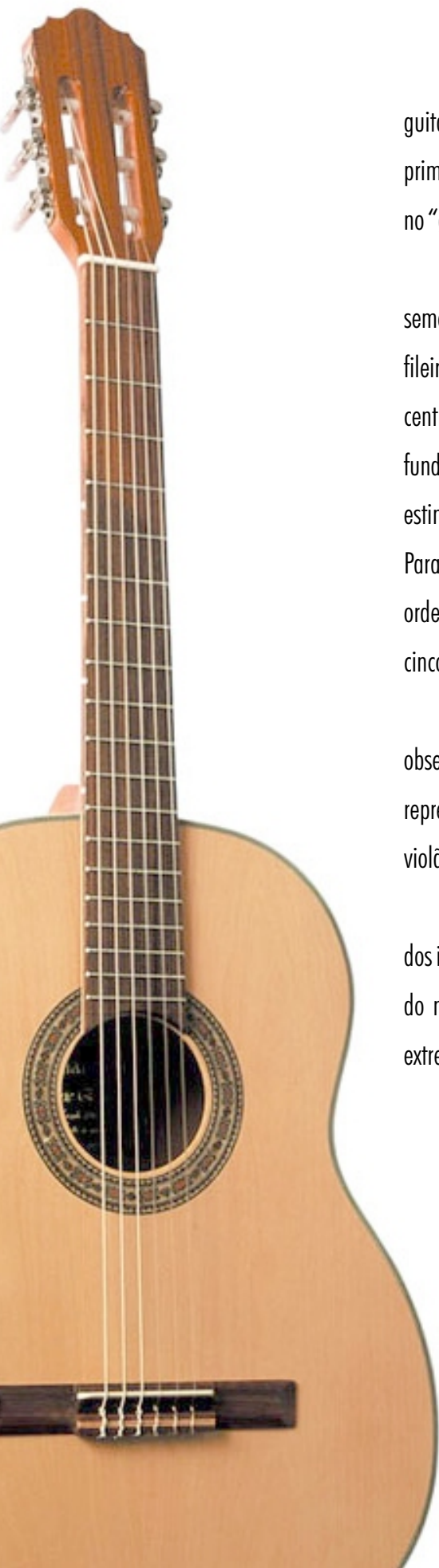


Curso de Violão





As origens do violão ou (guitarra acústica) têm suas raízes soterradas no tempo. O termo guitarra nos remete à antiga Cithara. O violão difundiu-se bastante na Espanha no século XVI. Os primeiros documentos a respeito do violão remontam ao século IV. Por essa época, denominavam-no “guitarra mourisca” e era visto como instrumento popular.

Do ponto de vista da estrutura, o violão da primeira fase do Renascimento era muito semelhante à vihuela. Mas tinha dimensões um pouco menores, sendo dotado de apenas quatro fileiras de cordas - todas duplas, com exceção da mais aguda -, que correspondiam às quatro cordas centrais da vihuela: dó, fá, lá, ré. No decorrer do século XIII, porém, ocorreram diversas mudanças fundamentais: o violão começou a sair de seu gueto exclusivamente popular, cresceu aos poucos na estima social e chegou mesmo a suplantá-la, na Espanha, e o alaúde, no resto da Europa. Para estender ainda mais suas possibilidades timbrísticas, acrescentou-se aos graves uma quinta ordem de Cordas, e a afinação foi elevada em um tom: chegando, dessa forma, a corresponder a das cinco cordas mais agudas do violão atual: lá, ré, sol, si, mi.

Pode-se ter uma idéia bem clara da ascensão social do violão no decorrer do século XVII pela observação das pinturas da época; por volta do final do século, o instrumento começa a ser representado em mãos aristocráticas, e não são raras as telas em que um dos personagens toca um violão, enquanto um alaúde é visto apoiado num canto.

São representações até certo ponto simbólicas do esquecimento em que estava caindo o rei dos instrumentos de cordas do Renascimento. E para isso concorreu até mesmo o contínuo aumento do número de cordas do alaúde que chegaram a totalizar 24 o que, sem dúvida, dificultava extremamente a tarefa de afinar o instrumento.



ORIGEM DAS NOTAS MUSICIAS

Um monge chamado Guido d'Arezzo, teve a ideia de utilizar o Hino a São João, para marcar as notas do que seria a escala musical. Guido utilizou a primeira sílaba de cada estrofe do hino, menos para a última, que se formou com a primeira letra de cada uma das duas palavras da estrofe.

Hino:

Ut quaeant laxis

Resonare fibris

Mira gestorum

Famuli tuorum

Solve polluti

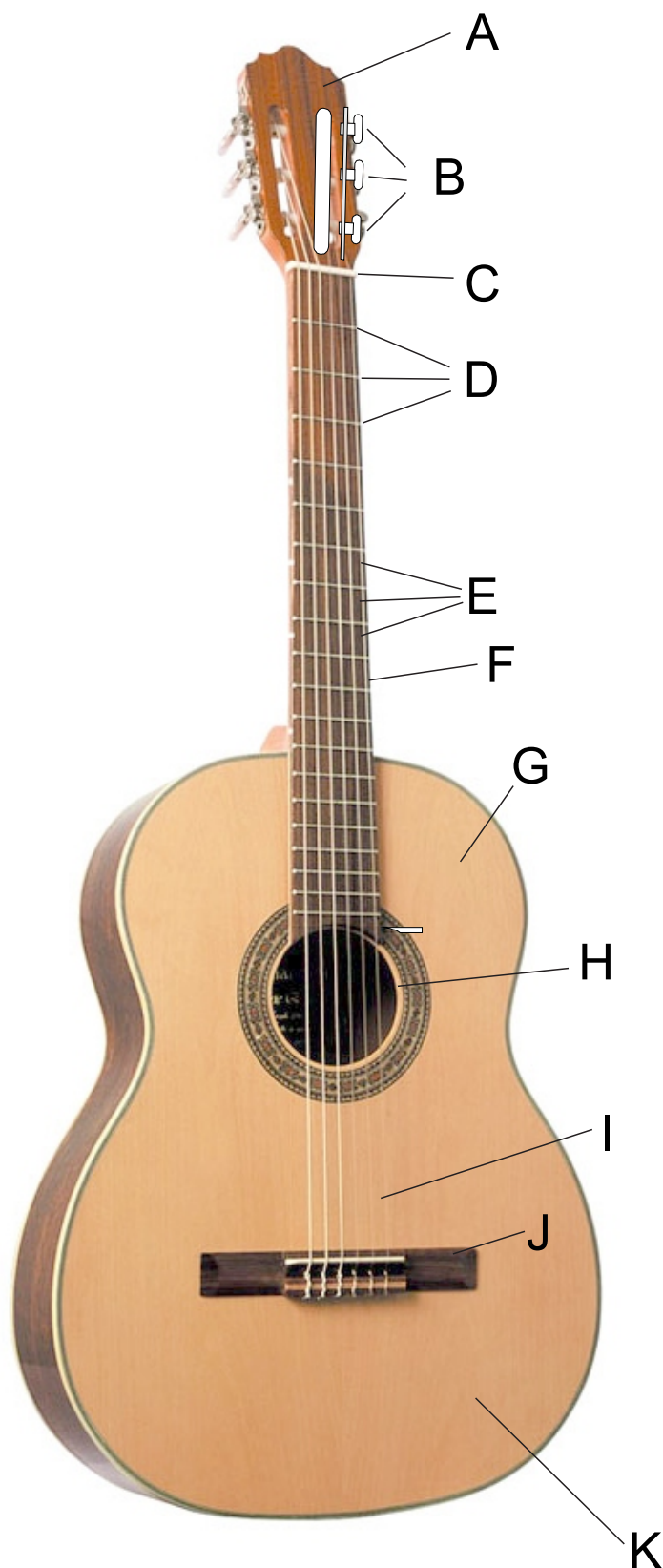
Labii reatum

Sancte Iohannes

Tradução:

"para que as maravilhas de tuas obras possam ressoar na voz serena do teu servo, limpa o pecado do seus lábios manchados, oh São João".

Um músico italiano, de sobrenome Doni, constatou que era difícil solfejar com la nota ut porque terminava em uma consoante surda. Então, teve a ideia de substituí-la com a primeira sílaba do seu próprio sobrenome (Doni). Ainda hoje na França se utiliza a nota Ut.



A - MÃO

B - TARRACHAS

C - CAPOTRASTE

D - TRASTES

E - CASAS

F - BRAÇO

G - TAMPO

H - BOCA

I - CORDAS

J - CAVALETE

K - CORPO

AS CORDAS DO VIOLÃO

As cordas do violão são em número de seis e são fixadas no cavalete e depois presas às tarrachas que usamos para afinar.



COMO SEGURAR O VIOLÃO QUE FACIL



- Sentar em posição ereta, numa cadeira sem braços.
- Apoiar o pé esquerdo sobre um banquinho de 14/16 centímetros de altura.
- Apoiar a parte côncava inferior do violão, em posição oblíqua, sobre a coxa esquerda.
- Manter o braço esquerdo o mais paralelo possível em relação ao corpo, levantando apenas o antebraço: isso permite à mão esquerda suportar mais facilmente o braço do violão.
- O braço direito distanciado do corpo, possibilita que o antebraço se mantenha apoiado sobre a curvatura superior do instrumento (mais ou menos na altura do cavalete).
- Busto e cabeça devem ficar bem eretos.

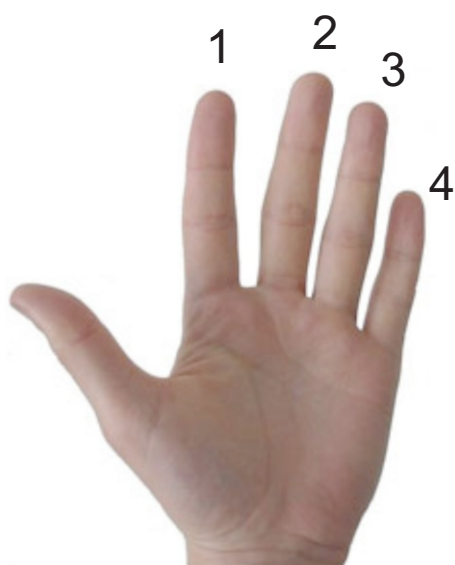
POSIÇÃO CLÁSSICA





É extremamente importante que a mão direita se posicione de forma correta no violão. Isso resolverá inúmeros problemas e permitirá ao aluno adquirir, em curto espaço de tempo, uma ótima técnica instrumental. Com o antebraço apoiado na parte superior do instrumento, a mão deve se colocar na altura do Centro da boca do violão. O pulso dobra-se para baixo, favorecendo a posição vertical da mão.

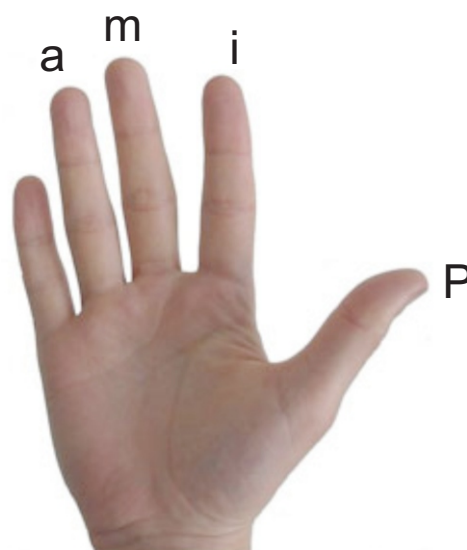
Os dedos devem ficar ligeiramente abertos e num ângulo de 90° com as cordas. As falanges dobram-se de leve. Os dedos que tocam as cordas são quatro: polegar, indicador, médio e anular. O dedo mínimo limita-se, por enquanto, a acompanhar passivamente os movimentos do anular. Indicador, médio e anular tocam as cordas de baixo para cima, verticalmente. Já o polegar toca as cordas com sua extremidade esquerda, sempre se movimentando em direção ao dedo indicador.



MÃO ESQUERDA

- 1- indicador
- 2- médio
- 3- anular
- 4- mínimo

* O dedo "polegar" não é utilizado servindo apenas para apoiar a mão atrás da escala do braço do violão



MÃO DIREITA

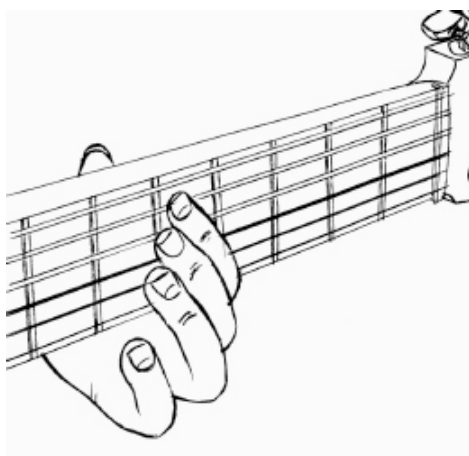
- P - Polegar
- i - indicador
- m - médio
- a - anular

* o dedo mínimo não é utilizado

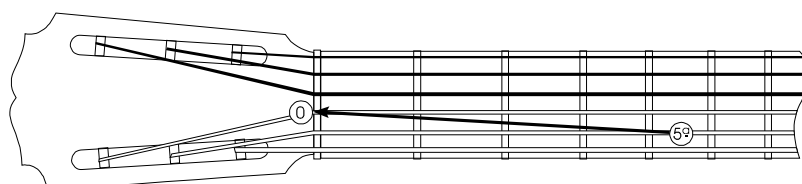
Afinar o violão significa fazer com que a cada corda corresponda o som correto. E isso se obtém com uma tensão exata das cordas. Mesmo uma simples variação de temperatura pode alterar essa tensão. O instrumento, deve, portanto ser afinado constantemente. A tensão das cordas é regulada por meio das cravelhas ou tarraxas, peças mecânicas fixadas na cabeça, parte do instrumento que se situa na extremidade do braço. Se o som produzido pela corda for mais baixo que o desejado, é preciso girar a tarraxa correspondente para a esquerda: procedendo dessa maneira, a tensão da corda aumenta e o som torna-se mais agudo. Se o efeito desejado for o inverso, procede-se de forma contrária. Essa operação aparentemente difícil, torna-se com o tempo, natural e de fácil execução. Para afinar o violão é necessário um som de referência, que, no caso é a nota (LA), obtida com o auxílio de um instrumento acústico, o diapasão, à venda em dois modelos: "de percussão ou de sopro". No violão a nota (LA) equivale a 5ª corda solta.

AFINANDO A 5ª CORDA (LA)

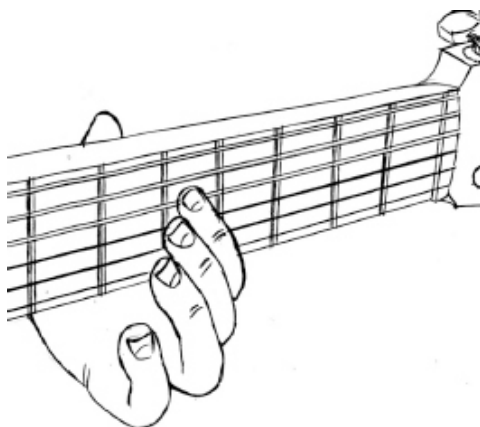
Vamos começar a afinar o violão: o diapasão dá a nota LA, e sobre este tom afinamos a quinta corda solta. Girando a tarraxa correspondente a esta corda (para a esquerda para tensioná-la ainda mais e portanto, para elevar o tom e para a direita para diminuir a tensão e abaixar o tom), tentamos igualar os dois sons, o emitido pelo diapasão e o obtido pela corda.



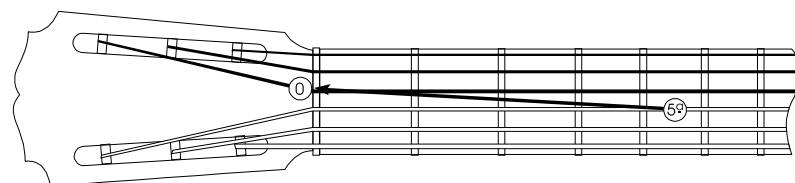
AFINANDO A 4ª CORDA (RÉ)



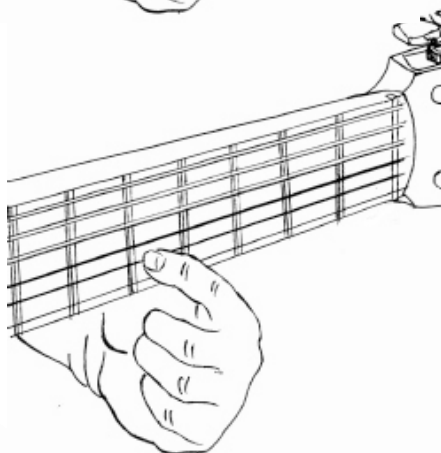
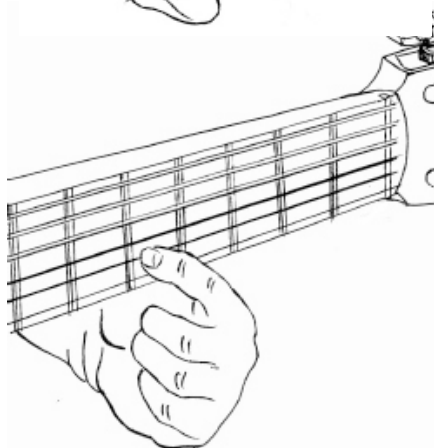
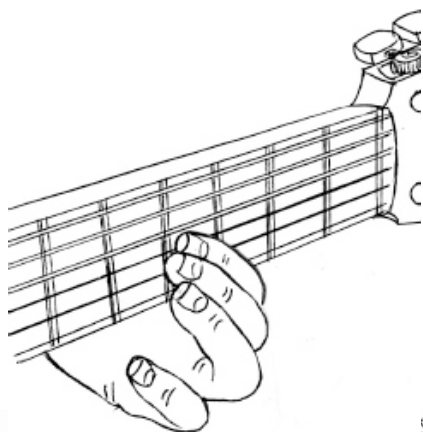
Precione com o indicador a quinta corda na quinta casa e toque. Esta nota será a nota (RE) que corresponde à 4ª corda solta. Ajuste conforme esse som a quarta corda solta.



AFINANDO A 3ª CORDA (SOL)



Precione a quarta corda, também na quinta casa, e com esse som ajuste o tom da terceira corda solta que corresponde à nota (SOL).



MODELOS DE DIAPASÃO



Diapasão de garfo



Diapasões de sopro de plástico

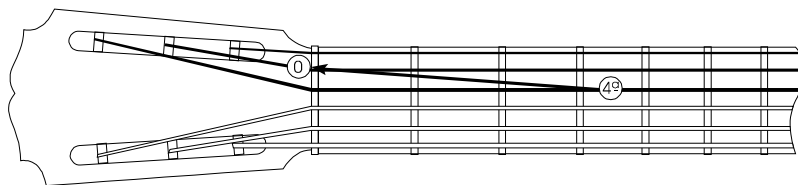


Diapasão eletrônico



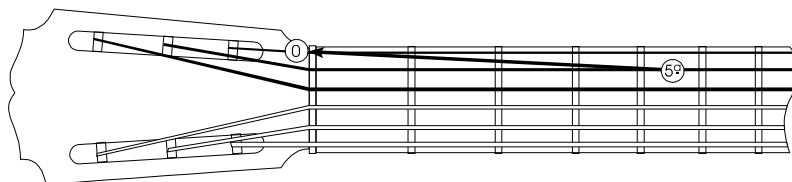
Afinador no corpo do violão

AFINANDO A 2ª CORDA (SI)



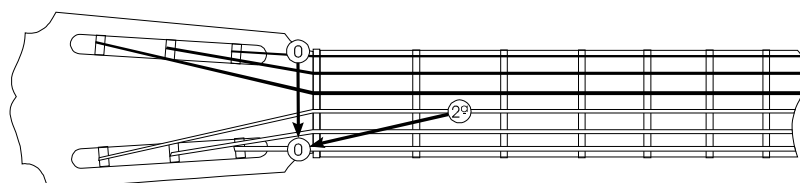
Atenção! Passa-se agora a precionar a terceira corda porém não mais na quinta casa, mas na quarta casa e ao som resultante (SI) ajuste o tom da segunda corda solta.

AFINANDO A 1ª CORDA (MI)



Volte para a quinta casa na segunda corda e afine agora a primeira corda solta que corresponde à nota (MI).

AFINANDO A 6ª CORDA (MI)

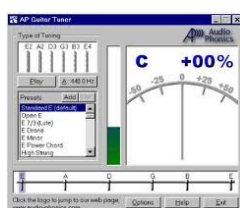


Restou apenas a afinação da sexta corda (MI). Para isso ouviremos o som da primeira corda solta ou da quarta corda na segunda casa e ajustamos a sexta corda solta. Será a mesma nota (MI) porém duas oitavas abaixo do som em relação à 1ª corda e uma oitava abaixo em relação à 4ª corda.

PRONTO, AGORA É SÓ TOCAR!

O DIAPASÃO

Quando afinamos um instrumento, tomamos a base de sua afinação pela nota LÁ. Esta nota é convencionada mundialmente para afinar os instrumentos musicais. Existe um instrumento que produz este som que foi estabelecido num Congresso em Londres, em maio de 1939. É o diapasão que reproduz o LÁ universal, fixado em 440 hertz, à temperatura de 20°C. Temos o diapasão de percussão (fig1) e o de sopro (fig 2). Temos ainda os mais modernos que são eletrônicos e ainda os diapasões eletrônicos virtuais que podem ser baixados pela internet. Na falta de um diapasão, podemos afinar o LÁ do violão (5ª corda solta, tomando como base o sinal de linha telefônica. Basta pegar o telefone, ouvir o som e esticar a 5ª corda até a respectiva altura.



AP GUITAR TURNER
Afinador eletrônico para computador